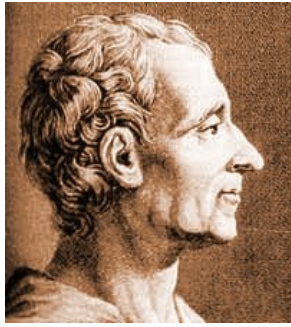


CHARLES SECONDAT, Barão de La Brède e de MONTESQUIEU (1689-1755)



*La liberté est le droit de faire tout ce que les lois permettent ... Dans un État, c'est-à-dire dans une société où il y a des lois, la liberté ne peut consister qu'à pouvoir faire ce que l'on doit vouloir, et à n'être point contraint de faire ce que l'on ne doit pas vouloir*

- ♦ Nasce de uma família pertencente à *noblesse de robe*. Educado em Paris, nos oratorianos e na faculdade de direito. Herda de um tio o cargo de presidente do *Parlement de Guyenne*, de Bordéus.
- ♦ Faz uma vida mundana, de *gentilhomme*, metade do tempo nos salões de Paris, outro tanto em Bordéus. Entre 1728 e 1732, depois de vender o cargo, faz uma longa viagem pela Europa.
- ♦ Na Inglaterra, onde passa 18 meses, torna-se maçom.
- ♦ Regressado a França em 1731 chega a colaborar na enciclopédia com o artigo *Gosto*.
- ♦ A partir de 1734 começa a elaborar *L'Esprit des Lois* que apenas publica em Genebra em 1748. Em dois anos surgem vinte e duas edições, apesar de um curto período de interdição em França, onde a obra é acusada pelos clericais de *espinosismo*.
- ♦ Considera que *todo o homem que tem poder sente inclinação para abusar dele, indo até onde encontra limites (c'est une expérience éternelle que toute homme qui a du pouvoir est porté à en abuser)* e que, *para que não se possa abusar do poder é necessário que, pela disposição das coisas, o poder trave o poder (le pouvoir arrête le pouvoir)*. Até porque *o mais perfeito governo é aquele que avança para o seu objectivo com menos custos...*

• *Lettres Persanes*, 1721.

• *Réflexions sur la Monarchie Universelle*, 1734.

- *Considérations sur les Causes de la Grandeur des Romains et leur Décadence*, 1734. Publicadas em Amsterdão sem nome do autor.. Cfr. trad. port., *Considerações sobre as causas de grandeza e decadência dos romanos*, Lisboa, Presença, 1965.
- *De l'Esprit des Lois*, 1748.. Cfr. *Oeuvres Complètes*, dir. de Henri Masson, 3 vols., Paris, Nagel, 1970;. Cfr. tb. *Oeuvres Complètes*, dir. De Roger Caillois, Paris, Éditions Gallimard, 1949-1951. Obra publicada em Genebra. Já concluída em 1745, quando o autor faz uma leitura pública da mesma em Bordéus. Colocada no *Index* em 29 de Novembro de 1751.. Cfr. trad. port. de Cristina Muracho, com apresentação de Renato Janine Ribeiro, *Espírito das Leis*, São Paulo, Martins Fontes, 1993.
- *Défense de l'Esprit des Lois*, 1750.

➤ 1721 *Lettres Persanes*

➤ 1734 *Considérations sur les Causes de la Grandeur des Romains et leur Décadence*

➤ 1748 *Esprit (De l') des Lois*

☐ Althusser, Louis, *Montesquieu, la Politique et l'Histoire*, 2ª ed., Paris, Presses Universitaires de France, 1964; Durkheim, Émile, *Montesquieu et Rousseau, Précurseurs de la Sociologie*, Paris, Éditions Rivière, 1953; Goyard-Fabre, Simone, *Montesquieu, Adversaire de Hobbes*, Paris, Lettres Modernes, 1980; Quoniam, T., *Montesquieu. Son Humanisme, son Civisme*, Paris, Tequi, 1977; - *Introduction à une Lecture de "L'Esprit des Lois"*, Paris, Lettres Modernes, 1976.

☞ Aron, Raymond, *Les Étapes de la Pensée Sociologique*, Paris, Éditions Gallimard, 1967, pp. 25 segs; Barata, Óscar Soares, «Apontamentos de História da Sociologia», in *Estudos Políticos e Sociais*, 1964, vol. II, nº 1, pp. 111 segs; Battaglia (1951), I, pp. 255 segs; Chevalier (HPP), III, pp. 55-10; Gierke (NL,1938), pp. 104, 152-153, 157, 159, 179 e 19; Goyard-Fabre, Simone, *La Philosophie du Droit de Montesquieu*, Paris, Klincksieck, 197; Maltez (ESPE, 1991), II, pp. 204 segs; Prélot (DP), 3, cap. «O Liberalismo Aristocrático: Montesquieu», pp. 51 segs; Strauss/Cropsey (1987), p. 513 ; Truyol (HFDE), II, 1982, pp. 231 segs; Theimer (1970), trad. port., pp. 158 segs; Troper, Michel, «Montesquieu», Châtelet (DOP), pp. 570-582.